

Jornal de Melgaço

AVECENA

1910-1911 - Registo...
Publicado em 6 de outubro de 1910
a 816...
O...
R...
R...

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (")..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações..... contra-acto especial.
Numero avulso..... 20 «

Eleições camarárias

A nova lista progressista

Nos arraiaes progressistas d'este concelho, a intriga peçonhenta e sordida lavra com furia e com ardôr!

Ainda os dois chefes prediaes, se não avistaram definitivamente, n'uma ultima conferencia sobre os futuros vereadores e já a inveja, o appetite á posta, as honras do senado, criam descontentes e inimigos.

Além o rev. Dias espera ancioso, a apresentação da lista, a vêr se de facto o substituíram pelo seu collega de Alvaredo, como se outro houvesse com tanto aplomb, tão gentil e tão airoso, na procissão de Corpus Christi.

Aqui já o sr. Francisco Pires, de olhar baixo mas astuto, se desculpa com velhos achaques, ao conhecer a má vontade dos seus em o reeleger, indicando á cautella o successor: entra o Groba o Verdegas, diz elle com ufanix e hay que vel-o!

Mais alli os pharmaceuticos desplicam-se em dythirambos: cada um do seu chefe e ambos com tanta arte, que difficil é, pôr a algum de parte.

Ao outro da Calçada, companheiro inseparavel da sôpa no cinematographo da dita, não é facil convencer-o a deixar-se substituir, embora não tenha sobrecasaca para as festas solemnes. Toma as coisas a sério e faz

bem o que lhe mandam. O das Adegas, *tristis est anima mea*, este anno é insubstituivel: o maldito mildio, abandonou a vinha a tal ponto, que se á futura vereação lhe tirassem as adegas, morriam os srs. vereadores sêccos, á mingua d'uma ideia salutar.

Dos desconhecidos substitutos, d'esses que só veem para as falhas quando é necessario sancionar algo de compromettedor, doamos-lhe de bom grado o descanço sepulchral em que os lançaram os coices costumados de aquelles que lhes deram a honra de *verbo de encher*.

E assim, esses outros tres ou quatro pretendentes progressistas que ha muitos annos esperam a honra de por a banda bicolôr na festa de *Corpus Christi*, e sonham com a importancia quixotesca que lhes pode dar uma poeirenta cadeira do *senado municipal*, podem desde já espaçar, por mais tres annos, as suas esperanças, porque os cosinheiros da mixordia ainda são os mesmos.

Agora, como sempre, está de pé a eterna questão. Ou a maioria ha de ser do *chefe da Calçada*, ou ha de vir desinfectada pela *subdelegacia de S. Martinho*. Impõe-se, portanto, a necessidade de sustentar a mesma camara—salvo duas excepções—

para evitar a *debacle* do partido progressista. Sem escrupulo e sem relutancia apresentamos aos nossos leitores a futura lista que o partido progressista apresenta nas proximas eleições camarárias:

- P.^o Francisco Dias
Francisco Pires ou (P.^o da Groba)
José Augusto Pires
Reitor d'Alvaredo
Antonio C. Esteves

Na lista dos substitutos, ha uma pequena alteração, em que entra um tal Marcellino de Penso, e um outro de Christoval; tanta é a desgraça do concelho de Melgaço.

Com esses vereadores que reeleitos annos e annos consecutivos sem uma unica obra, sem uma unica resolução, sem uma só medida de valôr e de interesse publico, este concelho e principalmente esta villa, sofrerão mais uma vez as tristes consequencias de tão nefasta gerencia, e será apontado nos annaes politicos da *Historia de Portugal* como exemplo da decadencia, da falta de instrução e da falta de moralidade do nosso povo, que se tem deixado arrastar pela ambição, pela petulancia e pelas intrigas de meia duzia de homens, que superior ao *ben publico* collocam o seu amor proprio e a sua vaidade, nada fazendo e nada deixando fazer, demmentados pela suprema aspiração de mandar!!!

A melhor bebida fermentada

O vinho está considerado como o melhor typo das bebidas fermentadas. E' a bebida fermentada por excellencia. Deve-se, porem, não perder de vista que nem todos os vinhos se parecem e que ha variedades innumeraveis, mais que suficientes para satisfazer os mais exigentes caprichos dos que o bebem.

Sob o ponto de vista dos efeitos hygienicos, que é o assumpto d'este nosso artigo, os vinhos podem ser classificados em quatro typos principaes, segundo o seu grau alcoolico e sua composição chimica, que estão em relação com o clima que faz amadurecer a uva. No primeiro d'estes typos collocam-se os vinhos acidos; no segundo, os vinhos mixtos ou completos; no terceiro, os vinhos generosos ou alcoolicos; e no quarto, os vinhos espumosos.

Os vinhos acidos são produzidos nas regiões relativamente humidas e frias; são provenientes de uvas pouco assucaradas, contendo pouco alcool, 7 a 8 por cento e muito cremor de tartaro. Em virtude d'esta composição são sobretudo refrigerantes, diureticos, e o seu uso é muito agradável no verão. A sua acção sente-se mais no ventre que na cabeça. Ha certos estomagos que os não supportam, sobretudo quando fabricados com uvas ainda esverdeadas. Entre nós, o principal typo d'esses vinhos é o do Minho, regiões onde se colhem algumas variedades que tem fama pela sua leveza, pela agulha e pelo acido carbonico que contem. Quando bem fabricados, estes vinhos são também hy-

gienicos e de excellente paladar. Presentemente, é grande a exportação que d'estes vinhos se faz para o Brazil, onde são muito apreciados.

Os vinhos mixtos ou completos são os das regiões menos humidas e no nosso paiz são sobretudo representados pelos vinhos de pasto do Douro, pelos do Dão na Beira, pelos da Bairrada, pelos de Torres Vedras, Santarem, etc.. Contem mais alcool que os vinhos acidos, 10 a 12 por cento e menos cremor de tartaro. Além d'isso possuem ethers particulares, que lhes dão uma fragancia especial. Estes vinhos são hygienicamente de grande importancia em virtude do equilibrio dos principios elementares que entram na sua composição. Todos os estomagos se dão bem com elles.

Sob o ponto de vista dos efeitos hygienicos, cumpre estabelecer n'este grupo uma distincção segundo a cor do producto. Esta distincção é a de vinhos tintos e a de vinhos brancos. Os seus efeitos apresentam differenças consideraveis. Os vinhos tintos, por causa do tanino que encerram, são eminentes tónicos. Conveem em todos os casos de debilidade, quer passageiros, quer chronica e permanente. Conveem aos convalescentes, aos velhos, aos individuos extenuados por longas doencas ou por motivos de climas insalubres. Onde grassam as febres intermitentes e outras, o vinho é hoje muito recomendado, por ser um bactericida poderoso.

Quanto aos vinhos brancos differem dos tintos pela ausencia do tanino e pela predominancia de saes alcalinos. Estes vinhos são muito diureticos e tem particularidades que se devem tomar em consideração. Pela sua acção alcalina fazem com que sejam preferidos aos

vinhos tintos nos casos de plethora sanguinea, de predisposição para a apoplexia, gotta, arreias, calculos, etc..

Os vinhos mistos ou completos, brancos ou tintos, são os vinhos por excellencia e de todos os mais hygienicos. Quando em um jantar se bebem estes vinhos em doses pouco elevadas, a excitação que produzem, nada tem de desagradavel nem de reprehensivel. Activa se a circulação, o rosto toma uma cor vermelha mais accentuada, a lingua desliga-se e as ideias são geralmente mais claras e alegres. As pessoas que tem o vinho «triste», são verdadeiras excepções. A excitação devia ao vinho, quando não ultrapasse os limites convenientes, chega a ser util. Como disse o celebre Brillat-Savarin: «Quem toma uma indigestão ou se embriaga, nem sabe comer, nem beber».

Tinha rasão o celebre gastronomo francez.

Os vinhos alcoolicos, generosos ou licorosos constituem o terceiro grupo, são productos dos climas quentes e provêm de uvas muito assucaradas. D'estes vinhos temos os afamados typos de vinhos do Porto e da Madeira. Estes vinhos contem de 15 a 20 e mesmo 25 por cento de alcool. São sobretudo empregados no fim de grandes jantares, sendo tomados em pequenas doses, aos calices. Estes vinhos são uteis em caso de fadiga, de fraqueza, anemia e sobretudo na convalescencia de todas as doencas. Reanima as forças, tonifica activando mais como medicamento que como bebida propriamente dita.

Os vinhos espumosos são o producto de um fabrico especial. O typo mais conhecido é o do champagne, fabricando se hoje por toda a parte, como succede entre nós. E' o vinho dos brindes

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capítulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

N'um abraço febril aperitou os contra o peito e perguntou:

- Que foi, que se passou?
- Coragem, senhora!
- Coragem?... porque?...
- Não pode ser senão um erro, que depressa se aclarará...
- Que diz?
- Desappareceu a sua fraquesa... sente forças de novamente entrar no seu quarto?...

—Sem duvida! e sinto-me admirada por d'elle ter saído...

Sem responder elle levou-a...

Atravez o tabique elle percebera os passos do commissario e de seus agentes que se iam a retirar depois de terem cumprido o seu dever.

Quando novamente entrou na sua mansarda caiu pesadamente n'uma cadeira e os seus labios balbuciaram algumas palavras.

—Sim... estiveram aqui homens... um commissario disse: em nome da lei!... e depois... eu perguntei... Dancourt? preso...

E bruscamente, levantou-se e com voz cheia quasi gritou:
—Um assassino! elle! não, não pode ser! isto não é

verdade!...

O artista rapido se poz ao lado d'ella, a susteve e docemente murmurou-lhe ao ouvido:

—Coragem, senhora! coragem! o senhor Dancourt foi accusado d'um horroroso crime...

—Oh! meu Deus, meu Deus! gemeu ella.

—Disseram esses imbecis que elle roubou...

—Oh!... oh!...
—Matou... porque... a senhora tinha fome...

—Oh! meu Deus, meu Deus!... exclamou Joanna, cobrindo o rosto com as mãos, como para se desviar d'esta monstruosa accusação...
E de repente o peito comegou-lhe a arquejar convulsivamente... gritos inar-

ticulados, choros, lamentações... lagrimas caíam-lhe dos olhos em borbotões.

Foi o que a salvou da loucura e era o que esperava o tenor que continuou:

—Mas a Justiça enganase, apoiou-se nas apparencias que o enganaram!...

—Mas a Justiça enganase, apoiou-se nas apparencias que o enganaram!... esteja certa que a innocencia de seu marido breve brilhará tanto como a luz do sol... porque, embora pouco o conheça, julguei o probro, de alma mui boa, coraçao muito energico para não preferir morrer miseravel a procurar no assassínio um bocado de pão.

—Oh! sim! sim! o senhor tem rasão! exclamou Joanna confortada por aquellas palavras que lhe apresentavam Paulo Dancourt tal qual ella o julgava.

Com certeza! ella não duvidava d'elle!...

Mas de que lamentavel erro fóra victima?

Deixando aos cuidados de Napoleão Dranor os seus filhinhos, Joanna dirigira-se para a Prefeitura da Policia.

Foi então que ella conheceu a atroz tortura das inuteis esperas das sombrias antecamaras, os despresos plebêus e grosseiros, os silencios cruéis.

O juiz de instrução criminal não desdenhava mesmo não só a occasião de não receber, mas também os momentos de a fazer desesparar com phrases ambiguas.

Tudo o que ella conseguiu saber foi que Paulo Dancourt estava detido no segreto!

Entretanto, todos os dias, lá ia paciente, resignadamente; alimentava uma esperança vã... lá estava horas esquecidas ou encostada ao angulo d'um muro, ou junto ao gabinete do magistrado judicial.

Onde ficavam os seus pequenozos? De que viviam? Ella não o sabia, tão acostumada estava a vêr os sorridentes e quietos a um canto da mansarda...

Entretanto n'um dia quando o cansaço phisico a obrigo a refugiar-se em casa mais cedo do que a hora habitual ella encontrou-se com o cantôr, que se entretinha a adormentar João e Magdalena.

A ALGUEM

Nome que não se diz, nome que não se escreve.
A. de Quental

Senhora! Eu poderei correr mulheres mil
E contemplar-as todas depois, uma a uma,
Que com certeza, creia, não acho nenhuma
Assim gracil e meiga, tão meiga e gracil.

E' que Vocencia é branca como a branca espuma
E o seu olhar então é doce e varonil...
Mas, oh ceus! de que vale achá-la assim gentil
Se tudo isso s'esvae como s'esvae a bruma.

Esvae se porque ha outro mais feliz do que eu
Que a ama e attrahe como attrahia Romeu
E como a primavera attrahe una andorinha

Assim existe pois uma differença crua:
E' qu'esse poderá chamar-lhe sempre sua
E eu não posso uma vez sequer chamar-lhe minha.

Porto

Arthur de Mattos.

por excellencia. Por ser agradável ao paladar, alegre, saltitante e espirituoso. Bem feito e quando de boa qualidade, o seu exito é completo.

E' um vinho que anima, desata as linguas e espirituosa. D'ahi a sua celebridade. Como os vinhos generosos, tambem é empregado, como medicamento, especialmente nas operações cirurgicas para reanimar o doente.

D'A Vinha de Torres Vedras.

O ensino primario

O novo projecto de reforma—O ensino torna-se independente do ensino dos lyceus—As melhorias nos vencimentos dos professores

O projecto de reforma do ensino primario e normal está, relativamente, adiantado, apesar das muitas questões de serviço de instrução secundaria e superior, pelas quaes o sr. conselheiro Queiroz Velloso tem de repartir a sua attenção.

Além d'isso, o trabalho, pela orientação que leva e pelos elementos de estudo sobre que se baseia, não pôde seguir vertiginosamente; é, porém, de esperar que esteja prompto a ser presente ás camaras em dezembro.

Tres partes da reforma se podem considerar concluidas. Para isso muito concorreram os estudos especiaes que o activo e intelligente funcionario vem fazendo desde longos annos, á espera do ensejo que um dia lhe permittisse vê-los aproveitados em favor de uma causa que é de todo o paiz e de que elle se tem mostrado um dos mais estrenuos paladinos. E, por isso, se pôde avallar da anciedade, do vivo interesse, com que milhares de professores, que se debatem por esse paiz fóra, n'uma situação precaria e por vezes humilhante, esperam a obra, sincera, larga e, por assim dizer, redemptora, de um homem que se declarou sempre a seu lado, em todos os campos, onde a palavra e a pena podem defender a causa do ensino.

Essa anciedade vai ser hoje satisfeita em grande parte, pois que vamos dar uma ideia do que está feito e que já não é pouco. Os commentarios, a critica, per-

tencem aos interessados, depois de estudar a nova reforma e comparal-a com a actual e com as outras que a precederam.

As tres partes, já concluidas, da reforma, referem-se á situação economica do professorado, ao objecto do ensino e á beneficencia escolar.

Na cinco classes de professores—Os vencimentos vão de reis 180\$000 a 350\$000 reis annuaes—Acabam os professores ajudantes

Comçaremos pela situação do professor perante a nova reforma. Hoje não se comprehende uma reforma de ensino primario, sem melhorar os vencimentos do professor e tornar-lhe a vida um pouco mais independente, sob o ponto de vista official e particular. Por melhor, por mais brilhante que seja uma organização pedagogica, desde que o professor é mal pago, desde que elle se senta na sua cadeira a pensar nos proprios filhos, que lhe ficaram em casa, famintos e nusinhos, escusam de attentar contra as leis da natureza, exigindo que elle tenha despreocupação de espirito para ensinar os alheios e sorrisos de coração para lhes distribuir paternalmente.

O orçamento, as circumstancias do thesouro, e outras razões, com que já se vão deixando de contentar as classes que julgam os seus serviços tão indispensaveis ao Estado e tão dignos de remuneração como os daquellas para quem tudo é pouco, mais uma vez impetraram para que o novo projecto não vá, n'esse capitulo, até onde era de desejar que fosse. O sr. conselheiro Queiroz Velloso, com o augmento de ordenado aos professores, elevou a despeza a mais 200 contos. Já é muito, dizem as tão choradas circumstancias do thesouro; é pouco ainda, dirão os pobres professores primarios; mas ao menos, venham essas miagalhas caídas da meza do orçamento e para apanhar as quaes nem se dignam baixar os que se refastelam com largas prebendas.

O professorado é dividido em cinco classes, em ordem ascendente da quinta para a primeira. Entra com o vencimento de 180\$000 reis, pertencente á 5.ª classe e chega, successivamente, ao

de 350\$000 reis, pertencente á 3.ª. Os vencimentos que respectivamente lhes correspondem, pela lei vigente, é de 165\$000 a 235\$000 reis. Nos 180\$000 reis estão incluídos 30\$000 reis de gratificação e nos 350\$000 rs., 50\$000 reis ao mesmo titulo. E' de crer que para o effeito da aposentação esta gratificação seja considerada parte integrante do ordenado. E' uma disposição justa a incluir na lei.

Transitando, por antiguidade, pelas diversas classes, o professor, aos vinte e quatro annos de serviço, está na quinta. A passagem de classe deixa de ser feita, como agora, requerendo o professor e instruindo o seu requerimento com uma papelada volumosa e dispendiosa, passada pelas mesmas estações officiaes, onde deve ser apresentada (!) e sujeita a uma série interminavel de formalidades burocraticas. Pela nova lei são publicadas no *Diario do Governo* as listas dos professores com o seu tempo de serviço, etc.; e dá-se um prazo aos interessados para reclamarem, se não se conformarem com ella, pelo que lhes toca. Findo esse prazo, são promovidos logo, sem ter trabalho nem despeza de requerer.

Acaba a classe dos professores ajudantes. O professor entra logo na 5.ª classe. Os actuaes professores ajudantes entrarão nas classes que lhes pertencerem, conforme o numero de annos de serviço que tiverem.

Nas escolas em que o serviço exigir mais de um professor, este será considerado *auxiliar*, mas essa denominação não o exclue do accesso ás diversas classes, como os outros professores. Os professores intêrinos tambem mereceram ao sr. conselheiro Queiroz Velloso cuidados especiaes, quanto á melhoria da sua situação.

O ensino divide-se em tres graus—Um só exame primario—O lyceu tem um exame especial de admissão

Uma coisa nova apparece na reforma. Acaba-se com o êlo de exames que accorrenava a escola primaria ao lyceu, sem mais conveniencia para uma do que para o outro. Nem o professor primario se queixará mais de que lhe perturbam o ensino claro, intuitivo e pratico, característico da escola popular, com mil bagatellas scientificas, historicas, agricolas, grammaticas, etc., exigiveis nos lyceus, nem o professor d'estes se queixará tambem de que, apesar de approvados, até com distincção, os rapazes não satisfazem ás bases elementares sobre que tem de assentar o ensino secundario.

O alumno, que se quiser matricular no lyceu, tem de requerer exame de admissão e esse exame só lhe serve para o effeito da matricula. Se não se matricular, não lhe serve para mais nada, porque não lhe passam certidão. E' como nas escolas normaes e n'outros estabelecimentos de ensino.

Mas não se julgue, por isto, que acabam todas as ligações entre a instrução primaria e a secundaria. Não acabam. Os tres graus de ensino, inferior, médio e superior, abrangem 6 annos, dois cada um. Nos dois primeiros estudam-se disciplinas que podem aproveitar aos alumnos que preten-

dam entrar nos lyceus. Escusam de preparação especial. As escolas publicas continuam a ministrar-lh'a.

O programma dos dois ultimos annos do ensino primario será adaptado, com a feição mais pratica e util possivel, ás necessidades dos trabalhos typicos da região.

Conforme a região fór agricola, fabril, etc., assim será o programma, cuidadosamente redigido. Terá isto a grande vantagem, não só de melhorar e desenvolver as industrias locais, como a de attenuar esta deslocação constante de gente de umas regiões para outras, sem preparação especial para um inelo de vida, e reprimir esta tendencia febril de, ao sair da escola primaria, arranjar-se logo um emprego de natureza burocratica, dando-se um desequilibrio cada vez maior entre as forças productoras da nação.

Temos de confessar que a escola primaria, como a temos, em vez de representar para o individuo um meio de o instruir para melhor se aperfeiçoar nos seus trabalhos do campo, da fabrica, ou da officina, representa apenas a esperanza de os abandonar por outra coisa hypotheticamente melhor. E' preciso que a escola lhe desenvolva o gosto e a aptidão pelo trabalho e lhe faça crear raizes na sua propria região.

O alumno, entrando aos 6 annos para a escola primaria, faz o seu exame aos 12. Esse exame terá vantagens que o tornarão indispensavel a todos os cidadãos, além de, para elle, fazerem parte da obrigação do ensino.

Além d'essas vantagens, servem de habilitação aos alumnos que pretenderem fazer exames singulares nos lyceus, para os diferentes cursos que os exigem.

Quanto a horarios, entende o sr. conselheiro Queiroz Velloso, e entende muito bem, que não é possivel determinar-lhe na lei, nem duração nem applicação de manhã ou de tarde. Depende dos trabalhos e dos costumes de cada região. A escola, para poder aproveitar ás crianças, tem de cancelar as suas horas com as da vida domestica e as da vida diaria dos chefes de familia, aos quaes os filhos, mesmo pequenos, não deixam de prestar, por vezes, apreciaveis serviços.

Ao professor e ás commissões parochiaes de beneficencia e ensino compete a organização mais conveniente dos horarios.

E, por hoje, crêmos ter dado uma ideia dos primeiros pontos do projecto de reforma do ensino primario, que mais ansiosos estavam os professores por conhecer e que são, justamente, os que o sr. conselheiro Queiroz Velloso tem promptos, além do que respeita ao serviço de beneficencia. Pelo que expuzemos, tambem se pôde calcular a orientação que presidirá ao tratamento de todos os outros, sendo para desejar que o governo não ponha entraves ao que a reforma pôde ter de bom e a sujeite a uma ampla discussão parlamentar, na qual o professorado, indirectamente, terá, decerto, voz e o sr. conselheiro Queiroz Velloso, com o seu alto criterio e dedicação pela causa do ensino, será, sem duvida, o primeiro a acolher alvitre que tornem mais completa, se é possivel, a sua obra.

CORRESPONDENCIAS

De Leça-Leixões

Fallecimento—Ha dias falleceu no Central Hotel, onde estava hospedado o sr. Gabriel Pereira de Castro, que ha pouco havia chegado do Brazil.

O finado era natural de Melgaço, e tencionava em breve para lá partir, mas a pertinaz doença impossibilitou-o de o fazer.

O saudoso morto era primo do sr. P.º Annibal Passos, director do collegio da «Beira Mar» estabelecido n'esta villa, a quem enviamos sentidos pezames.

Visita—Com curta demora, esteve n'esta villa, o sr. dr. Salvador Ribeiro, dignissimo juiz da villa de Melgaço.

Chegadas—Encontra-se n'esta villa, o sr. conde de S. Salvador de Mattosinhos.

—Das Pedras Salgadas, o sr. José dos Santos Amaral, abastado capitalista e socio da firma Santos Amaral & C.ª d'esta villa.

—De Entre-os-Rios regressou a esta villa, o sr. visconde de Trevões.

Partida—De Mattosinhos seguiu para o Gerez, o sr. Guilherme Augusto Ferraz, dignissimo secretario da camara d'esta villa.

Doente—Encontra-se um tanto incommodado o sr. Julio da Costa Gomes, viajante da casa Santos Amaral & C.ª, d'esta localidade. 28—9—910.

Diodosod.

O assassinio do dr. Miguel Bombarda

Já é do conhecimento dos nossos leitores, o assassinato commetido na pessoa do dr. Miguel Bombarda, director do hospital de Rilhafolles, pelo tenente do exercito continental Apparelo Rebelo dos Santos, no dia 3 de corrente, que já esteve em tratamento n'aquelle hospital.

O motivo: haverá um anno, aquelle tenente deu indícios de alteração mental e foi recolhido n'um quarto particular do hospital.

Tres mezes depois, verificando-se que o seu estado era satisfatorio, foi-lhe dada alta, e, a fim de completar a sua cura, partiu para fóra ha cerca de 8 mezes, regressando ha dias a Lisboa, sem dar mostras de ter peorado.

No dia 3, cerca das 11 horas, appareceu n'aquelle hospital e fez-se annunciar. Entrou com as mãos nas algibeiras e, sem proferir uma unica palavra, quando o dr. Bombarda o interrogava á cerca da sua saude, sacando de uma pistola automatica, disparou varios tiros contra elle, ficando tão gravemente ferido que, ás 5 da tarde, era cadaver.

Uma das balas fez 16 perfurações nos intestinos.

As soiteironas

Individuo lavrador e commerciante pretende casar-se com senhora que saiba ler e escrever, com fortuna relativa á sua posição, para auxilio no seu commercio.

Carta a esta redacção, com as iniciaes P. M.

Uma insurreição em Lisboa

Gravissimos acontecimentos—A tropa revoltada e o povo em armas

Provocados pela tragica morte do dr. Miguel Bombarda, houve em Lisboa graves acontecimentos que surpreenderam os habitantes d'aquella cidade.

O *Seculo* diz que os populares, armados de revolver, assaltaram a cêrca do regimento de infantaria 16, onde dispararam alguns tiros, sendo esse o signal para o regimento se revoltar.

Os soldados saíram logo das casernas, revoltosos, ficando feridos alguns officiaes; arrombaram os portoes, tiraram o armamento e foram distribuído aos populares, a quem ensinavam o manejo das armas, seguindo depois o regimento em direcção a Entre-muros, protegido por pequenas forças de soldados commandados por cabos, que se dispunham nas embocaduras das ruas.

O quartel ficou abandonado. O capitão Lino está ferido n'uma perna.

O regimento de artilharia 1 tambem se revoltou.

Dentro da grande cêrca, soldados, sargentos e alguns officiaes apparelhavam apressadamente as mueras ás peças, saindo dentro em pouco as seis baterias completas, não sem que primeiro tivessem disparado duas bocas de fogo e alguns soldados se fossem prover de bastantes munições.

Foi assaltada a esquadra da Travessa das Almas, onde o povo se apossou de vario armamento.

Pela rua das Amoreiras, passou, cerca das 2 horas, muito povo armado de espingardas. Dirigia-se para o lado do quartel de artilharia, d'onde foram disparados tiros, que provocaram grande confusão e gritaria.

Os postos da guarda municipal foram desguarnecidos, retirando as suas guardas aos quartéis.

O signal do movimento foi dado por dois tiros de peça a bordo de um navio de guerra. Os marinheiros não consentiam nos seus navios a entrada dos officiaes.

A's 4 da manhã, houve grande tiroteio junto da 4.ª companhia municipal, na Estrella, rebentando bombas em meio dos combatentes. O tiroteio foi intensissimo ficando um soldado morto.

Pelas ruas do Campo de Ourique, o povo, em magotes, louco, febril atravessava todo aquelle populoso bairro, dando vivas á republica e ao exercito, proclamando, n'um entusiasmo que tozava as ralas do delirio, a republica. A' frente do regimento via-se um official de marinha de espada desembalhada, commandando-o. Misturados com os soldados viam-se muitos populares armados de espingardas, fazendo fogo, quando os combatentes se travavam.

Ha alguns mortos e muitos feridos, proveniente dos violentos e successivos combates que se deram.



Fazem annos:

Hoje—o sr. João Candido d'Almeida.
A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Ferreira e o sr. Manoel José da Motta Junior.
Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Preciosa Pires Teixeira.
Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Augusta Rodrigues Passos.

Partiu para o Pará o sr. José Candido Alves. Boa viagem e felicidades é o que lhe desejamos.
—Regressaram: de Ancora, com suas ex.^{mas} familias, os srs. João P. Teixeira, Raul Villarinho e dr. José J. d'Abreu; de Ponte do Lima, a ex.^{ma} familia do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, acompanhada do sr. Antonio A. Fontes e, de Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Monteiro.
—Tambem regressou a esta villa, o sr. dr. Salvador Ribello, muito digno juiz de Direito d'esta comarca.
—Vimos aqui, no ultimo domingo, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria, D. Rosa e D. Augusta Guimarães, de Monsão.
—Partiu para Gendomar, o intelligente professor sr. Antonio de Sousa.
—Esteve aqui, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Jeremias Alves, importante capitalista da praça do Rio de Janeiro.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.^a, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

De Fugida...

Arralaeas

Estamos na epocha das festas alegres, dos arralaeas encantadores e de tudo quanto desperta a melancollia acerba do povo portuguez. Agora tudo se afasta da frialdade cynica da cidade, tudo foje d'esta vida monotona, procurando ver novos panoramas e beber novos ares afim d'esquecer tristezas e melancollias...

Assim, aos domingos logo de manhã cedo, antes que o sol dardeje com violencia, tudo abala para fora da cidade: uns mettem-se em combois de recreio para essas pittorescas villas do minho e Douro; outros, enchendo as praias que n'esta occasião tem um aspecto encantador com as damas de vestes feitas de espuma; outros ainda, partindo para as romarias que se realisam por ali fóra.

Porem apesar d'esta monotonia o povo lá vac, procurando sempre a melhor maneira de se divertir.

Porto.
Arthur de Mattos.

Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	184	reís
Marco.....	238	«
Corôa.....	193	«
Peseta.....	190	«
Dollar.....	18050	«
Esterlino.....	51	10/32

A romaria embora seja um atavismo ancestral, é hoje um meio de divertimento onde a Folia dança can-cans ao som das suspirosas banzas.

E assim a romaria hoje já não é o mesmo. Falta-lhe tudo quanto as outras tinham de piedoso e santo para ser sómente um lugar onde se diverte e onde se come. As romarias hoje já não tem

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.
Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES



PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saúde, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas Pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.



DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:
BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.
VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.
PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da-tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extração de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	1500
Obturações a porcelana	1500
Limpeza de dentes	1500
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente	2500
reís e os restantes a	17500
Dentes á pivot desde	2500
Corôas de ouro, cada uma	10500
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extração de kistots, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	1500
Todos os trabalhos são garantidos.	

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gailiot.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 »
« « « « « « « 25200 »
Botinas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatilhas « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 5000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 125 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 17200 e 18500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administracão

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagallo
Iharco
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte:**
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporario mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanais:**
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoaes:**
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Aplices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.^o RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas também se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa em todos os freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— **JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

o triumphante appparelho automatico sem rival é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este e mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema sem rival no appparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema sem rival no appparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumama BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE— **PONTE & MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente a mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada tomo 300 réis 000

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lavrado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde devesse dirigido a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e insertindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 réis 000